



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

OPPg-033

Influência do consumo crônico de álcool no desenvolvimento da lesão periapical em ratos

Fabro RD, Almeida MM, Cosma-Silva L, Salzedas LMP, Ervolino E, Cintra LTA, Gomes-Filho JE

Área: Endodontia

Avaliar o efeito do consumo crônico de álcool na lesão periapical induzida em ratos, por meio de análises histológica/histomorfométrica e densidade radiográfica da região periapical. 32 animais divididos em 4 grupos (n=8). G1 dieta não-alcoólica(NAD)/sem lesão periapical(NPL); G2 dieta alcoólica(AD)/NPL; G3 NAD/com lesão periapical(WPL); G4 AD/WPL. Para o consumo crônico, uma solução de álcool a 20% foi fornecida aos grupos com dieta alcoólica por 8 semanas. Ao final da quarta semana, a lesão periapical foi induzida através da exposição pulpar do primeiro molar inferior de cada animal com uma broca 1/4. Ao final da oitava semana foram eutanasiados e as mandíbulas removidas e fixadas em formalina neutra 10%. Em seguida, foram submetidas à análise Rx com um penetrômetro de alumínio para comparação das densidades. Por fim, descalcificadas com EDTA e seguiram o processamento histotécnico padrão para inclusão em parafina e obtenção dos cortes com 5µm de espessura, corados com HE. Foi realizado teste de Mann-Whitney para análise histológica entre grupos G1/G2 e G3/G4; ANOVA e Tukey para densidade Rx e tamanho da área periapical, p=5%. G1 e G2 não apresentou infiltrado inflamatório, G3 e G4 mostrou infiltrado inflamatório polimorfonuclear moderado a intenso, atingindo o osso alveolar. Houve diferença estatística significativa entre os grupos G3-G4 p<0,05. Análise da área da lesão periapical revelou-se ser ligeiramente maior no grupo alcoólico(G4), entretanto sem diferença estatística significativa. Para a densidade Rx houve diferença estatística significativa apenas quanto à presença da lesão, não tendo a dieta alcoólica exercido efeito significativo sobre ela. Apesar de não existirem diferenças no tamanho e na densidade radiográfica da área periapical entre os grupos G1/G2 e G3/G4, o consumo alcoólico exacerbou o tamanho e intensidade do processo inflamatório presente no G4, mostrando grande número de células inflamatórias e lacunas de reabsorção em quase toda a lesão.

Descritores: Endodontia; Alcoolismo; Periodontite Apical.